

Escola Secundária de S. João do Estoril

Candidatura ao Concurso para provimento do lugar de Director

PROJECTO DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA



José António dos Santos Loureiro

Professor Titular do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
da
Escola Secundária de S. João do Estoril

Dezembro de 2008

Índice

Introdução	1
Definição de Objectivos	2
Identificação dos problemas	3
Definição de Estratégias	5
Definição de estratégias em áreas não referenciadas com problemas	9
Actividades a realizar durante o mandato	10

Projecto de Intervenção na Escola

Introdução

O *Projecto de Intervenção na Escola* que apresento tem, como ponto de partida, a *identificação dos problemas existentes*, feita com base na análise do *Projecto Educativo de Escola* (documento fotocopiado designado “*Projecto Educativo de Escola 2007-2010*”), no “*Relatório da Avaliação Externa*”, (publicado em 18 de Junho de 2008), no *Portal do Ministério da Educação*, na área da *Inspecção Geral de Ensino* e na visão que possuo da Escola, através da experiência acumulada de dezassete anos como membro de vários Conselhos Directivos e Executivos, (Vogal durante três anos e vice-presidente durante catorze).

As questões abordadas neste documento organizam-se em

- *Definição de Objectivos*
- *Identificação dos Problemas*
- *Estratégias de Operacionalização* (nesta *definição de estratégias* são, também, referidas *Áreas de Intervenção* que, mesmo não incluindo qualquer um dos problemas referenciados, requerem, pela sua importância, um olhar atento, no sentido de dar continuidade ao trabalho já realizado).
- *Actividades e Acções* (que permitirão materializar a resolução dos problemas identificados)

Deste modo, e dando cumprimento ao estabelecido no ponto 3 do artigo 22º do Decreto Lei nº 75/2008, de 22 de Abril e ao Aviso nº 28516/2008, de 28 de Novembro de 2008, passo a apresentar as três etapas da construção do *Projecto de Intervenção na Escola*, que me proponho concretizar durante os próximos 4 anos.

Definição de objectivos

- Construir um espaço de Autonomia Participada face ao poder centralizado do Ministério da Educação
- Construir um *Plano de Formação de Escola*
- Dinamizar a *Renovação Tecnológica na Escola*
- Dinamizar o *Observatório de Escola*
- Dinamizar a *ligação entre a escola e a comunidade* em que se insere
- Dinamizar a *participação da Comunidade Educativa* na vida da Escola
- Dinamizar a *oferta formativa* nos ensinos diurno regular e nocturno
- Reforçar a *segurança da Comunidade Educativa*

Identificação dos problemas

- Reduzida Autonomia da Escola face ao poder centralizado do Ministério da Educação.
- Excessivo número de turmas do ensino secundário regular diurno, e, em alguns casos, excessivo número de alunos por turma.
- Reduzido número de alunos no ensino nocturno. Escasso apoio dos serviços essenciais aos alunos e professores do ensino nocturno.
- Inexistência de Plano Curricular de Turma (PCT) e implementação dos Planos de Actividade com pouca visibilidade.
- Fraca participação dos alunos num número significativo de iniciativas levadas a cabo no âmbito dos clubes e projectos existentes na escola.
- Deficiente agilização dos procedimentos administrativos e funcionais do Conselho Pedagógico.
- Pouca evidência de articulação interdepartamental.
- Insuficiência de Formação dos docentes, nomeadamente no âmbito das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e dos áudio – visuais.
- Presença ainda muito evidente do número de aulas de Ocupação Plena dos Tempos Lectivos (OPTL)
- Permeabilidade (alguma) no controlo dos acessos na portaria.
- Espaços exteriores (algumas zonas) a necessitarem de melhoramentos.

- Incompleta Implementação do Sistema Preventivo de Controlo de Segurança Alimentar – HACCP - no refeitório e bar.
- Dificuldades no atendimento dos professores no bar (elevado número de alunos e reduzido tempo disponível durante os intervalos).
- Deterioração em alguns espaços como salas de aula (chão em mau estado, paredes a necessitarem de pintura, estores avariados). Inexistência de suportes de projecção de imagens em algumas salas como ecrãs e outro equipamento áudio – visual. Ausência de meios de contacto entre as salas de aula e outros espaços da escola (por exemplo, PBX).
- Deterioração do espaço desportivo interior (necessidade de reparar ou substituir equipamentos).
- Insuficiência de pessoal (docente e não docente) no apoio à Biblioteca/Centro de Recursos. Espaço físico insuficiente para desenvolver todas as actividades permanentes e sazonais. Verbas insuficientes para aquisição de todos os livros, CDs e DVDs necessários, bem como, para a aquisição de equipamento informático e áudio – visual.
- Reduzido número de simulações realizadas nos últimos anos, com o objectivo de testar o Plano de Emergência e o Plano de Evacuação existentes. Inexistência de Formação Básica em Socorrismo do pessoal docente e não docente.
- Utilização pouco sistematizada e organizada da imagem gráfica da escola.
- Inexistência de indumentária própria e específica para a Educação Física e para o Desporto Escolar.

- Página da Escola na Internet a necessitar de algumas remodelações.
- Insatisfatória Renovação Tecnológica (em curso, mas aquém do necessário e desejável).
- Insuficiência na explicitação e divulgação dos planos de melhoria decorrentes da Auto - Avaliação de Escola realizada em 2005.
- Fraco envolvimento da Comunidade Educativa na vida da escola.

Definição de estratégias

- Trabalhar no sentido de conquistar uma *Autonomia Participada* com vista a um ensino de qualidade. A conquista desta Autonomia só será possível através de um processo partilhado e participado por todos os membros da Comunidade Educativa.
- Fazer pequenos ajustamentos, sempre que se justificar, para manter a *oferta formativa no ensino diurno regular*. Estabelecer uma ligeira e gradual redução do número de turmas, bem como uma redução do número de alunos por turma, no sentido de, melhorando as condições de trabalho de alunos e professores, obter maior qualidade de ensino e melhores resultados académicos (de acordo com um dos principais objectivos da nossa escola – a colocação do maior número possível de alunos no ensino superior). Articular a oferta formativa dos cursos profissionais com a oferta de emprego existente na região. Introduzir a língua estrangeira – Espanhol – nos planos curriculares.
- Disponibilizar *ofertas formativas* mais atractivas (ou alargar o número das já existentes), de modo a que os alunos do ensino nocturno frequentem o ensino secundário na nossa escola e possam aceder ao ensino superior. Proporcionar um maior apoio dos serviços essenciais,

aos alunos e professores do ensino nocturno, alargando os horários de funcionamento desses serviços sempre que as situações o justifiquem.

- Promover a implementação do *Projecto Curricular de Turma* e a sua articulação com as actividades de complemento curricular. Articular o Projecto Curricular de Turma com o Projecto Curricular de Escola e o Plano Anual de Actividades. Promover o acompanhamento e a avaliação do Projecto Curricular de Turma.
- Promover e incentivar a participação dos alunos diurnos e nocturnos nas actividades culturais e desportivas da escola, visando “o desenvolvimento integral dos jovens e a educação para a saúde, valorizando as aprendizagens sociais e relacionais e o exercício responsável da cidadania” (*Projecto Educativo de Escola, 2007 – 2010*).
- Agilizar os procedimentos funcionais e administrativos do *Conselho Pedagógico*, de modo a permitir um maior aproveitamento do tempo disponível para a análise, debate e decisão dos grandes temas e documentos orientadores da vida da escola. Incentivar a existência de grupos de trabalho no seio do Conselho Pedagógico visando a abordagem e tratamento de assuntos e documentos específicos.
- Promover a *articulação interdepartamental* no sentido de proporcionar o acesso total (e em tempo útil) às áreas disciplinares, de toda a informação e documentação relativa aos assuntos em discussão no Conselho Pedagógico. Esta articulação deverá ser igualmente válida para todos assuntos provenientes da Direcção Executiva e Conselho Geral.
- Criar um *Plano de Formação de Escola*. Numa primeira fase e no âmbito desse plano deverá ser promovida a formação dos professores na área das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e dos áudio – visuais, de acordo com as necessidades evidenciadas. Estas

necessidades devem ser referenciadas pelos professores através de resposta a questionário. Este Plano de Formação deverá ser articulado com o Centro de Formação Contínua de Professores de Cascais.

- Promover e incentivar os *sistemas de permutas e substituições* dos professores no sentido de proporcionar a plena leccionação dos conteúdos programáticos, contribuindo deste modo para o sucesso académico dos nossos alunos. Trabalhar no sentido de reduzir a uma expressão ínfima ou mesmo extinguir as *Ocupações Plenas dos Tempos Lectivos (OPTL)*.
- Reforçar o *controlo dos acessos* na portaria com vista a um aumento da segurança da Comunidade Educativa.
- Recuperar algumas zonas dos *espaços exteriores* da Escola, no sentido de proporcionar mais áreas de lazer e bem estar a todos os membros da Comunidade Educativa.
- Implementar o *Sistema Preventivo de Controlo de Segurança Alimentar* – HACCP, no refeitório e bar, com o objectivo de dar resposta às exigências de Higiene e Segurança Alimentar, dando cumprimento à legislação portuguesa e europeia em vigor.
- Reorganizar a *Sala de Professores* com a criação de um pequeno espaço de bar, de modo a que os professores possam ser atendidos com celeridade nos intervalos.
- Remodelar as *salas de aula* de modo a que sejam espaços mais agradáveis e confortáveis para professores e alunos, com melhores condições de trabalho, com mais equipamentos áudio – visuais, de acordo com as solicitações actuais. Implementar um sistema de contacto entre as salas de aula e o PBX, com o objectivo de solicitar apoio, na ausência de funcionários nos pavilhões.

- Efectuar a remodelação do *espaço desportivo interior*. Reparar ou substituir alguns equipamentos desportivos por forma a melhorar as condições de trabalhos dos professores de Educação Física.
- Criar condições no sentido de melhorar o funcionamento da *Biblioteca / Centro de Recursos* com vista a criar um espaço de encontro, de diálogo e de trabalho agradável, proporcionando um clima que promova o sucesso académico dos nossos alunos. Procurar apoios internos e externos para a concretização destes objectivos.
- Testar o *Plano de Emergência* e o *Plano de Evacuação* existentes no sentido de testar a capacidade de resposta da escola a uma situação de calamidade. Para concretizar este objectivo serão solicitados os apoios da Protecção Civil, dos Bombeiros do Estoril e da PSP. Fomentar a realização de acções de Formação Básica em Socorrismo para pessoal docente e não docente, no âmbito do Plano de Formação da Escola.
- Renovar a *imagem gráfica* da Escola, criando um novo logótipo, uniformizando a sua utilização em todos os sectores da Escola, visando criar uma imagem de coesão.
- Criar *indumentária própria* para a Educação Física e para o Desporto Escolar, visando incentivar o espírito de grupo e a coesão, nomeadamente nas deslocações dos grupos – equipa para o exterior, em representação da Escola.
- Remodelar a *página da Escola* na Internet, sob o ponto de vista estético, organizativo e de conteúdos.
- Promover uma *Renovação Tecnológica* na Escola, aproveitando as medidas previstas no Plano Tecnológico em curso no país e em particular no sector da Educação. As medidas a implementar visam a

melhoria das condições de trabalho dos professores, alunos, funcionários administrativos e auxiliares, pais e encarregados de educação.

- Dinamizar o *Observatório de Escola*, no âmbito da auto – avaliação de escola, com vista à avaliação sistemática e contínua dos diferentes órgãos.
- Incentivar a participação da *Comunidade Educativa* na vida da Escola, nomeadamente através da participação efectiva nos órgãos onde têm assento, criando melhores condições para que tal se verifique. Deverá igualmente ser incentivada a participação de todos os membros da Comunidade Educativa, de modo efectivo e pleno, em todos os eventos que tenham lugar na escola, nomeadamente através da participação da sua organização.

Definição de Estratégias em áreas não referenciadas com problemas

- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo *Gabinete de Apoio ao Aluno*, mantendo o protocolo existente com o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, bem como, o apoio da Câmara Municipal de Cascais. As acções levadas a cabo na área de apoio psicológico, dos rastreios e dos encaminhamentos deverão continuar e eventualmente, ser alargados. É da maior importância a continuidade dos contributos dados pelos professores, nas diversas áreas de intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno.
- Manter a realização das *reuniões de sensibilização* dos alunos do 9º ano dos agrupamentos de escolas da Galiza e da Alapraia, no sentido de promover o conhecimento acerca dos cursos profissionais oferecidos pela Escola.

- Continuar a apoiar e incentivar o trabalho desenvolvido com os alunos que possuem *necessidades educativas especiais*, procurando contornar as dificuldades existentes, com vista à integração e inclusão integral destes alunos.
- Garantir a continuidade do trabalho efectuado até ao momento, no sentido de uma *alimentação saudável* praticada no refeitório e no bar, continuando a optar por alimentos e formas de os confeccionar adequadas e correctas.
- Manter a estrutura existente no que respeita à *Coordenação dos Directores de Turma*, ou seja, um Coordenador Geral do Directores de Turma e um Coordenador dos Directores de Turma, por cada ano de escolaridade.
- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido relativamente aos *Quadros de Excelência, Diplomas de Mérito e Diplomas de conclusão do Ensino Secundário*. Manter o momento escolhido para a cerimónia de entrega dos referidos diplomas, optando por um dos últimos dias do primeiro período.
- Apoiar e estimular o trabalho realizado ao nível das *actividades desportivas* desenvolvidas na escola, quer no âmbito da Educação Física, quer ao nível do Desporto Escolar. A continuidade deste trabalho é fundamental no sentido da promoção do desenvolvimento integral dos jovens

Actividades a realizar durante o mandato

- A Autonomia não se oferece - conquista-se, por isso é necessário dar passos nesse sentido. Deste modo, aproveitando todas as aberturas que a legislação em vigor permitem, devemos trabalhar na procura de uma “*cultura de participação*” como um processo colectivo, onde existam

lideranças intermédias e de topo fortes e com capacidade de negociação. Devemos continuar os processos de auto – avaliação e estimular os projectos que constituem “mais valias” para a Escola. Assim, estaremos em condições de proporcionar um ensino de qualidade aos nossos alunos e estaremos a caminhar, num processo gradual e responsável, para a construção de uma Escola mais autónoma em que futuramente se possa trabalhar para a excelência. Trabalho a realizar ao longo dos **quatro anos** de mandato.

- No plano traçado para a formação de turmas ,deverão ser definidas estratégias no sentido de reduzir ligeira e gradualmente o número de turmas do 10º ano do curso diurno e não exceder o número de alunos por turma ,relativamente ao que está legalmente previsto. Trabalho a concretizar nos **dois primeiros anos** de mandato.
- Após uma análise da situação existente, no que respeita à oferta formativa do curso nocturno e, de acordo com os dados actualmente disponíveis, constata-se que existe uma fuga dos potenciais alunos do curso nocturno para os *Centros de Reconhecimento das Novas Oportunidades*, o que, em princípio, continuará a acontecer nos próximos dois anos. Deste modo, e para tentar inverter a tendência actual que vai no sentido da redução do número de alunos, existe a necessidade de promover os *Cursos de Educação e Formação para Adultos* de nível secundário. Estes cursos permitem a preparação dos alunos do ensino nocturno para o ensino superior. Deverá igualmente haver uma aposta, com grande visibilidade, no ensino extra escolar, nas áreas de Português para estrangeiros, Inglês e Informática. Como suporte a uma aposta deste tipo no ensino nocturno, deverá ocorrer uma reorganização na distribuição do serviço do pessoal auxiliar, de modo a que exista um apoio mais efectivo ao trabalho dos alunos e professores do Ensino Nocturno, nomeadamente através de um período de abertura mais alargado da papelaria, biblioteca, bar e secretaria. Estas medidas deverão ser implementadas no **primeiro ano** do mandato.

- Efectuar reuniões de trabalho com os Coordenadores dos Directores de Turma e com a Coordenadora dos Projectos, no sentido de definir quais as estratégias a utilizar para a implementação do Projecto Curricular de Turma e de avaliar o verdadeiro impacto da sua implementação na vida da Escola. Medidas a implementar no **primeiro ano** de mandato.
- Promover uma cultura de participação dos alunos nas actividades culturais e desportivas da Escola, apoiando e difundindo todas as iniciativas levadas a cabo, no âmbito do trabalho realizados pelos Departamentos, Áreas Disciplinares, Clubes e Projectos, Rádio Escolar e Desporto Escolar. Medidas a implementar durante os **quatro anos** de mandato.
- Enviar antecipadamente, via e-mail, as convocatórias para as reuniões do Conselho Pedagógico; estas deverão conter e a Ordem de Trabalhos da mesma e ser enviadas a todos os membros do Conselho.
No início das reuniões ,a leitura das actas, poderá ser substituída pelo envio das mesmas através de e-mail ,no sentido da introdução de todas as correcções necessárias para posterior aprovação. O período de leitura de informações deverá ser substituído pela afixação de documento que contenha todas as informações ou através de envio por e-mail para todos os elementos que constituem o Conselho Pedagógico. Deverão ser constituídas comissões especializadas no seio do Conselho Pedagógico com o objectivo de analisar e tratar os assuntos relativos à área de especialização respectiva, para posterior apresentação e discussão no plenário. As convocatórias e as actas do Conselho Pedagógico deverão figurar na página da Escola na Internet. A implementação destas medidas deverá ter lugar no **primeiro ano** de mandato.
- Trabalhar a articulação interdepartamental através da implementação de uma “cultura de Departamento”, consolidada nas reuniões de Departamento e através da interacção entre os Coordenadores de Área e de Departamento, se necessário, com reuniões de trabalho parcelares.

Complementarmente, e sempre que necessário, será promovida a articulação entre a Direcção, as Áreas Disciplinares e os Departamentos. A implementação destas medidas deverá ter lugar no **primeiro ano** de mandato.

- Recolher informações, através de questionário elaborado pelo Coordenador das TIC, acerca das necessidades de formação dos docentes no âmbito das TIC e dos áudio – visuais. Organizar um Plano de Formação com vista a suprir as necessidades de formação nas áreas referidas e, posteriormente, em todas as áreas que venham a ser referenciadas. A implementação do Plano de Formação deverá ocorrer durante os **quatro anos** de mandato.
- Prever, na distribuição de serviço e no serviço da Comissão de Horários, espaços para incrementar o sistema de permutas e substituições de professores, no sentido de uma ampla cobertura, com vista a reduzir à expressão mínima ou mesmo à extinção as Ocupação Plena de Tempos Lectivos (OPTL no). Medidas a implementar no **primeiro ano** de mandato.
- Estabelecer um sistema simples, prático e funcional de controlo dos visitantes. Reforçar o número de funcionários na portaria durante os períodos de maior intensidade de circulação. Intensificar o controlo dos cartões de estudante, com o objectivo de detectar a presença de estranhos à escola, no sentido de salvaguardar a segurança de toda a Comunidade Educativa.
- No âmbito do Projecto CEVAR, protocolar com a Câmara Municipal de Cascais algumas intervenções (já previstas numa consulta prévia promovida pela Divisão de Espaços Verdes da Câmara Municipal de Cascais), no sentido de melhorar *algumas zonas exteriores*, quer ao nível de arranjos e limpezas, quer ao nível de plantações e mobiliário urbano. Medidas a implementar durante os **quatro anos** de mandato.

- Concretizar as *acções de formação para o pessoal do refeitório e do bar*, bem como as auditorias previstas na adjudicação efectuada à empresa que está a implementar o Sistema Preventivo de Controlo de Segurança Alimentar – HACCP. Medidas a implementar durante os **quatro anos** de mandato.
- Reestruturar e reorganizar um *espaço na Sala de Professores* onde seja possível instalar um pequeno balcão que permita o atendimento dos professores durante os intervalos. Elaborar um projecto com o objectivo de encontrar a melhor solução, para após uma consulta ao mercado, concretizar as aquisições necessárias à montagem de um bar para os professores. Medidas a implementar no **primeiro ano** de mandato.
- Reparar o chão das *salas de aula* que se encontram em pior estado, pintar aquelas cujas pinturas estão degradadas e reparar ou substituir os estores que se encontrem em mau estado. Aumentar o número de projectores multimédia e instalar ecrãs, de modo a que seja possível projectar com qualidade em todas as sala de aula. Instalar um sistema de campainhas que ligue todas as salas de aula ao PBX, de modo a que seja possível estabelecer contacto a qualquer momento, a partir de todas as salas da Escola. Medidas a implementar durante os **quatro anos** de mandato.
- Proceder à reparação da parte danificada do piso sintético do *ginásio*, evitando que a situação se agrave, proporcionando deste modo as condições de trabalho desejadas. Substituir os postes e tabelas de basquetebol que se encontram danificadas e/ou que não obedeçam às normas de segurança actualmente em vigor. Medidas a implementar nos **dois primeiros anos** de mandato.
- Afectar pessoal docente à Biblioteca / Centro de Recursos, através da utilização de horas da componente não lectiva. Recorrer ao voluntariado de professores aposentados e procurar parcerias, nomeadamente com a

Junta de Freguesia do Estoril e o Centro de Formação Contínua de Professores de Cascais. Analisar as possibilidades de ampliação do espaço físico da Biblioteca / Centro de Recursos para o interior do Pavilhão C, face à proibição por parte do Ministério da Educação, da ampliação para o exterior. Atribuir verbas, para realizar aquisições, através da Compensação em Receita (Receitas Próprias da Escola), face à inexistência de subsídios. Medidas a implementar nos **quatro anos** de mandato.

- Efectuar duas *simulações de evacuação* de toda a escola por ano, sendo uma no início do 2º período e outra no início do 3º período. Nestas simulações deverá ser solicitado o apoio da Protecção Civil, dos Bombeiros do Estoril e da Polícia de Segurança Pública. Medidas a implementar durante **os quatro anos** de mandato.
- .Promover um concurso de ideias, ao nível de escola, entre os alunos, com o objectivo da criação de um novo logótipo da Escola. Generalizar o uso do novo logótipo em todos os documentos produzidos e em todos os produtos vendidos na Escola, à medida que se forem esgotando os existentes. Tornar a utilização do novo logótipo extensiva à página da Escola na Internet e, no futuro, à indumentária usada na Educação Física e Desporto Escolar. Medidas a implementar no **primeiro ano** de mandato.
- Consultar o mercado no sentido da execução (ou aproveitamento de já existentes), do conjunto t-shirt e calção, de cor amarela e azul respectivamente, de modo a que possa estar disponível para venda no início do ano lectivo de 2009/2010. De referir que o logótipo utilizado deverá ser o escolhido no concurso entretanto realizado. Medida a implementar no **primeiro ano** de mandato.
- Remodelar *a página da Escola na Internet*, sob o ponto de vista estético, exteriorizando a nova imagem da Escola. Reorganizar os conteúdos de modo a que passem a estar disponíveis os principais documentos de

trabalho, como sejam, o Projecto Educativo de Escola, O Plano Anual de Actividades (e suas avaliações), o Regulamento Interno, o Projecto Curricular de Turma, o Relatório da Avaliação Externa. Deverá ser criada uma versão inglesa dos principais conteúdos da página. Medidas a implementar no **primeiro ano** de mandato.

- Apetrechar o maior número de *salas de aula e gabinetes* com equipamento informático e áudio – visual, no sentido de rentabilizar a instalação da rede informática actualmente em curso no âmbito do Plano Tecnológico. Pretende-se com esta medida criar melhores e mais eficazes condições de trabalho a todos os membros da Comunidade Educativa. Em termos concretos a instalação da rede informática em todos os espaços da Escola permite iniciar o processo de implementação do sumário electrónico em sala de aula. Permite ainda agilizar procedimentos burocráticos e administrativos, pois levando a rede informática a todas as zonas da Escola haverá maior disponibilidade de acesso aos recursos existentes na rede. A Renovação Tecnológica que se pretende implementar deverá beneficiar também a Biblioteca / Centro de Recursos permitindo um aumento significativo de equipamento informático, pois numa das próximas fases do Plano Tecnológico está prevista a entrega de equipamento informático nas escolas, parte do qual se destinará a este sector da Escola. Também os Serviços Administrativos e de apoio aos Docentes, nomeadamente, Directores de Turma, serão abrangidos por esta renovação, bem como todos os utilizadores dos gabinetes existentes na Escola, onde trabalham professores, alunos, pais e encarregados de educação e funcionários. No âmbito desta Renovação Tecnológica está ainda prevista a criação de um “e-mail oficial” para cada professor. Estas medidas deverão ser implementadas durante os **quatro anos** de mandato.
- Reorganizar a equipa do Observatório de Escola e dinamizar o seu funcionamento, por forma a retomar o trabalho iniciado em 2005, após a

Auto – Avaliação de Escola. Medidas a implementar nos **dois primeiros anos** de mandato.

- Convidar todos os membros da Comunidade Educativa para uma colaboração efectiva na realização de todos os eventos que tenham lugar na Escola, participando na sua organização. Criar um sistema múltiplo de convocatórias para reuniões, que pode passar pelo e-mail e/ou sms. Marcar, sempre que possível, reuniões para horas convenientes a todos os participantes. Enviar antecipadamente as convocatórias das reuniões, com a respectiva Ordem de Trabalhos e em anexo, os documentos em discussão. Realizar reuniões abertas a toda a Comunidade Escolar sobre os assuntos de maior importância da vida da Escola. Estas medidas deverão ser implementadas no **primeiro ano** de mandato.

Bibliografia

- BARROSO, João (2005). “A nova gestão pública e a autonomia das escolas”. In J. Barroso, Políticas Educativas e Organização Escolar, : Universidade Aberta.
- Projecto Educativo de Escola 2007/2010, (2007), Escola Secundária de S. João do Estoril.
- Avaliação Externa das Escolas – Relatório, (2008). Inspeção Geral da Educação, Ministério da Educação.
- Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril. (2008). Ministério da Educação, Diário da República, 1ª série, nº 79.
- Aviso nº 28516/2008, de 28 de Novembro. (2008). Escola Secundária de S. João do Estoril.